Ano VII - N° 3.614 Sábado, Domingo e Segunda-feira, 26, 27 e 28 de Fevereiro de 2011

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO



Acessibilidade

Sugerida secretaria com foco nas pessoas com deficiência e mobilidade reduzida

Salvador possui quase 240 mil pessoas com algum tipo de deficiência, fora um grande contingente com mobilidade reduzida (idosos, obesos, gestantes, anões). Pensando em facilitar a vida desse público alvo, o vereador Alan Castro (PTN) apresentou na Câmara Municipal projeto de indicação sugerindo a criação da Secretaria Municipal das Pessoas com Deficiência Física e Mobilidade Reduzida. O novo órgão, segundo ele, teria a missão de propor políticas públicas para o segmento e fiscalizar o cumprimento do Decreto Federal nº 5.296/2004, que determina as condições gerais da implementação da acessibilidade.

Leia mais na página 3

CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Pedro Godinho
pedrogodinho@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2ª Secretária:
Moisés Rocha
moisesrocha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Alcindo da Anunciação
alcindoanunciacao@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Olívia Santana
oliviasantana@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador
Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

9ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º PERÍODO LEGISLATIVO
16ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 1º DE MARÇO DE 2011 - 14h30min.

1 - EXPEDIENTE

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias (tempo)

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	**L/G**	**05'**
2	**L/O**	**05'**
3	**PSL**	**10'**
4	**PDT**	**10'**
5	**PTN**	**10'**
6	**PMDB**	**10'**
7	**PSB**	**10'**
8	**PRP**	**05'**
9	**PPS**	**05'**
10	**PTC**	**05'**
11	**PMN**	**10'**
12	**PT**	**10'**

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

No Proc. Nº 538/2011 do Exmº Sr. Presidente Pedro Godinho, comunicando o seu afastamento da Presidência, no período de 27 de fevereiro a 12 de março do ano em curso, para tratar de assuntos inerentes à Câmara Municipal de Salvador, o Sr. Vice-Presidente exarou o seguinte despacho: Ciente, publique-se. Em 25/02/2011.

Paulo Magalhães Júnior-Presidente, em exercício.

Alan Castro indica criação de nova Secretaria

Foco do novo órgão são Pessoas com Deficiência Física e Mobilidade Reduzida

Com a missão de fiscalizar o cumprimento do Decreto Federal nº 5.296/2004, que determina as condições gerais da implementação da acessibilidade, o vereador Alan Castro (PTN) propõe a criação da Secretaria Municipal das Pessoas com Deficiência Física e Mobilidade Reduzida. No projeto de indicação nº 24/11, apresentado na Câmara Municipal, ele argumenta que o novo órgão terá importância na melhoria das condições de vida dos quase 240 mil soteropolitanos portadores de algum tipo de deficiência e das pessoas com mobilidade reduzida (idosos, obesos, anões, gestantes).



Vereador Alan Castro quer melhorar acessibilidade em Salvador

Segundo a proposição de Alan Castro, a SMDF deverá, entre outras coisas, orientar, através de oficio, lojistas, hotéis e restaurantes, em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo, além de assessorar o Departamento de Obras da Prefeitura, no que diz respeito à construção de rampas de acesso a praias e guias rebaixadas nas principais avenidas do Município.

Conselho Municipal

"Com a Secretaria Municipal das Pessoas com Deficiência Física e Mobilidade Reduzida, Salvador terá um órgão diretamente ligado e subordinado à Prefeitura, o que, consequentemente, terá, entre outras coisas, informações e competências que atualmente estão vinculadas a associações e outras entidades sem fins lucrativos", justifica o vereador. Ele sugere que o Conselho Municipal do Deficiente Físico fique vinculado a este órgão e não à Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Direitos do Cidadão.

Alan Castro argumenta que estrutura semelhante já funciona em outras capitais e cidades brasileiras, indicando iniciativas que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos portadores de deficiência e de mobilidade reduzida, como a remoção de barreiras arquitetônicas e a instalação de rampas em logradouros e prédios públicos.



Portadores de deficiência enfrentam dificuldades para circular pela cidade

steinluz.arq.br

Polícia Militar da Bahia é homenageada com moção

Vereadores parabenizaram a corporação por seus 186 anos



Vereadores Edson da União e Tia Eron elogiaram trabalho da PM-BA

O vereador Edson da União (PMN) e a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, presidida pela vereadora Tia Eron (DEM) apresentaram, na Câmara Municipal, moções de aplauso em comemoração aos 186 anos de existência da Polícia Militar da Bahia, completados em 17 de fevereiro.

Edson da União ressaltou a atuação da PM-BA ao longo dos anos, durante os quais "prestou relevantes serviços à nação e ao Estado baiano, quer seja para conter rebeliões de escravos, como na Revolta dos Malês, quer seja na defesa de nossas fronteiras, como na Guerra do Paraguai".

O vereador também destacou a participação da corporação em "expedições para manter a ordem na região das Lavras Diamantinas, na Campanha de Sergipe, na Guerra de Canudos, na Sabinada, na Revolução de 1930, na Revolta Comunista de 1935, nas campanhas contra o cangaço, dentre tantas outras expedições, insurreições, revoluções e guerras".

Edson da União lembrou que a própria Constituição versa sobre a atuação da PM em defesa do território pátrio e elogiou o trabalho da corporação baiana. "A PM trava incansáveis batalhas para preservação da ordem pública, dos direitos do cidadão e do Estado de Direito, seja nos centros urbanos ou nos mais longínquos torrões da caatinga".

Para Tia Eron, a PM-BA, ao aderir oficialmente à doutrina de polícia comunitária, adotou como diretriz servir ao cidadão. E acrescentou: "O aniversário da PM é uma oportunidade para se pensar como cada um pode contribuir para a construção da Polícia Militar que queremos para a Bahia".

A vereadora acredita que a população deve comemorar a polícia que tem hoje, mais profissional, humanitária e cidadã. "Ainda não é a ideal, mas a mais próxima que já chegamos dele", disse.

O compromisso com a equidade de gênero e o respeito à atuação da polícia feminina baiana são, segundo Tia Eron, "dignos de reconhecimento". Ela mencionou a disponibilidade para o diálogo e o apoio dado ao Centro de Referência da Mulher Policial Militar – Centro Maria Felipa (CMF), fortalecidos com o trabalho desenvolvido pelo seu comandante-geral, coronel Nilton Régis Mascarenhas.

História

A Polícia Militar foi criada, oficialmente, por Decreto do Imperador D. Pedro I, datado de 17 de fevereiro de 1825, que mandou "organizar na Cidade da Bahia um Corpo de Polícia" por ser atitude necessária "para a tranqüilidade e segurança pública".

Hoje, a Polícia Militar da Bahia conta com mais de 30.000 profissionais em todo o estado, sendo mais de quatro mil mulheres. Atua ostensiva e preventivamente através de policiamento a pé, de trânsito, rádio-patrulhamento, policiamento rodoviário, com cães, rondas táticas motorizadas, policiamento montado e combate a incêndios e sinistros, dentre outras atividades.

"A PM-BA interage com a comunidade, ouvindo os reclames do cidadão e desenvolvendo atividades sócio-culturais", resumiu o vereador Edson da União.

A inserção da mulher na PM-BA também foi explicitada pela vereadora Tia Eron. "A presença das mulheres teve início após o Decreto Governamental nº 2.905, de 12 de outubro de 1989, que criou a Companhia de Polícia Militar Feminina", explicou.

Eleição para ouvidor da Defensoria Pública

1ª etapa do processo eleitoral definiu lista tríplice

A Câmara Municipal sediou, na manhã de sexta-feira (25), no Centro de Cultura, a primeira etapa do processo eleitoral para definir o novo ouvidor-geral da Defensoria Pública do Estado da Bahia. A audiência foi presidida pela ouvidora interina do órgão, Keisyara Queiroz.

O processo consiste na eleição de uma lista tríplice, onde os três candidatos mais bem votados passarão por nova avaliação do Conselho Superior da Defensoria Pública, que por sua vez escolherá o novo gestor.



A ouvidora Keisyara Queiroz presidiu a audiência

Em primeiro lugar, com 14 votos, a candidata Tânia Palma observou a necessidade de "ampliar o atendimento às mulheres e dar respostas mais aceleradas aos problemas". Em segundo lugar, com sete votos, o candidato Jorge Salles defendeu maior participação social na entidade. Com um voto, o candidato Pascoal João disse que "depois da Defensoria Pública, a Justiça passou a respirar melhor".

A eleição foi dirigida pelo presidente da Comissão Eleitoral da Defensoria Pública, Gilson Bitencour.